



A PRESIDENTE

## **Tribunal de Portas Abertas**

**“Histórias, segredos e simbologias dos números que marcam a identidade do  
Tribunal”**

Intervenção de boas-vindas  
da Presidente do Tribunal de Contas, Filipa Urbano Calvão

Lisboa, 11 de outubro de 2025



A PRESIDENTE

Muito bom dia e muito obrigada por se juntarem a nós, neste dia em que, com muito gosto, retomamos a iniciativa Tribunal de Portas Abertas.

E retomamo-la com um propósito claro: nestes tempos em que assistimos, globalmente, a um certo desgaste das instituições, postas à prova que estão a ser por desafios – tecnológicos, políticos, sociais – que, à data do seu aparecimento, teríamos por inimagináveis, torna-se particularmente importante aproximá-las dos cidadãos.

Porque é essa proximidade, é a consciência da propriedade partilhada que, enquanto cidadãos, temos da herança histórico e cultural que cada instituição congrega, é essa proximidade e essa consciência que há-de mobilizar-nos, a todos, para a defesa desse património comum. Uma defesa no âmago da qual reverbere a exigência, naturalmente, mas também o apreço. E também o orgulho.

Sejam, pois, muito bem-vindos, e permitam que chame a vossa atenção para a Tapeçaria “O Número”, a pretexto da qual hoje, aqui, nos encontramos.

Obra de arte concebida por Almada Negreiros, foi executada pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre nos anos 50 do séc. XX, para abrir as portas do Tribunal de Contas, quando este se mudou do Arsenal para o torreão oriental da Praça do Comércio, em Lisboa, em 1954.



A PRESIDENTE

Não me atreverei a tecer considerações sobre o significado dos elementos e dos símbolos presentes na tapeçaria – que existem, e não são poucos!

Desvendar esse enigma é tarefa que deixo para o Senhor Professor Doutor Luís Trabucho de Campos, que, no nosso edifício da Rua Barbosa du Bocage, nos honrará com a conferência «O Número - A Emblemática Tapeçaria que Almada Negreiros Concebeu para o Tribunal de Contas».

E, antes de vos convidar para o pequeno passeio que nos levará até lá e até um café de boas-vindas, terminarei dizendo apenas que, quase um ano volvido sobre a nossa chegada a esta Casa, continuamos determinados em contribuir para que o Tribunal de Contas continue a ser uma instituição inscrita no seu tempo, atenta ao seu tempo, para que possa estar à altura da sua própria história, tecida de incansável Serviço aos cidadãos e a Portugal.

Muito obrigada.